



## INCT-F FIPE/NTC DE JULHO 2005 A JUNHO 2.006<sup>1</sup>

A **NTC&Logística** comunica aos associados que a **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Cargas Fracionadas (INCT-F FIPE/NTC, ex INCTA)** foi de **4,47%** (quatro vírgula quarenta e sete por cento), entre julho de 2.005 e junho de 2.006 (junho de 2006 sobre junho de 2005 ou ainda, nos últimos doze meses). O INCT-F mede a evolução de todos os custos da **carga fracionada**, incluindo transferência, administração, terminais, coleta e entrega e impostos indiretos.

Evolução do INCT-F – junho/06							
Distância	km	R\$/t	INCT-F	Var. s/ julho 94 (%)	Var. 36 meses (%)	Var. 24 meses (%)	Var. 12 meses (%)
Muito Curtas	50	512,43	308,63	208,63	35,01	16,96	5,04
Curtas	400	593,26	303,82	203,82	34,70	16,56	4,64
<b>Médias</b>	<b>800</b>	<b>756,96</b>	<b>303,45</b>	<b>203,45</b>	<b>34,38</b>	<b>16,17</b>	<b>4,47</b>
Longas	2.400	1.291,44	309,87	209,87	34,30	15,89	4,36
Muito Longas	6.000	2.159,00	318,29	218,29	34,40	15,81	4,07

Fonte: Fipe/USP

A variação dos custos é superior aos aumentos nos últimos doze meses dos índices mais utilizados para medir a inflação, como o INPC (2,75%), IPC/Fipe (1,96%), IGPM (-0,31%), IPA-M (-2,22%) e IPCA (4,22%).

Nos últimos doze meses, o preço do diesel na bomba subiu 8,53%, passando de R\$ 1,648 para R\$ 1,788 por litro. Neste mesmo período, a Petrobrás realizou um único reajuste nos preços ao revendedor, em 10 de setembro de 2005 (12% sobre preço na refinaria sem ICMS). Portanto, o aumento na bomba foi inferior ao aumento na refinaria.

---

<sup>1</sup> É livre a reprodução total ou parcial desta nota em qualquer meio de comunicação, desde que não sejam omitidos ou alterados aspectos essenciais à compreensão da mesma e desde que seja citada a fonte como segue: **NTC/Decope – Associação Nacional do Transporte de Cargas/Departamento de Estudos Econômicos e Custos Operacionais.**

Outros insumos gerais que mostram grandes elevações nos últimos doze meses foram os salários (7,01%). Conforme a convenção coletiva do Setcesp, que serve de base para o INCTF, os salários foram reajustados em 5,5% em maio de 2006 para o período 2006/2007. A participação nos lucros foi incorporada, substituindo-se as duas parcelas de R\$ 250,00, a serem pagas em setembro de 2006 e março de 2007, por doze parcelas mensais equivalentes.

Ainda na lista dos insumos gerais, o óleo de cárter subiu 7,44% e o óleo de câmbio, 0,18%.

Na operação de transferência, as variações em doze meses foram os seguintes: veículo (5,36%), carroçaria (1,46%), rodoar (-1,83%), pneu (-7,29%), câmara (34,72%<sup>2</sup>), protetor (-48,16%<sup>2</sup>), recapagem (5,08%), lavagem (5,94%), seguros (5,00%), e manutenção (-0,35%).

Já na operação urbana, as majorações em doze meses foram: veículo (10,79%), carroçaria (2,24%), rodoar (0,39%) pneu (-5,11%), câmara (-13,36%<sup>2</sup>), protetor (-32,27%<sup>2</sup>), recapagem (8,10%), lavagem (22,67%), salário de motorista (7,03%), salário de ajudante (7,74%), seguros (9,62%) e manutenção (-0,24%).

### **INCT-L FIPE/NTC DE JULHO A JUNHO 2.006**

A **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Carga Lotação** (*INCT<sub>L</sub> FIPE/NTC*) foi de **-1,53%** (menos um vírgula cinquenta e três por cento) de julho 2.005 a junho de 2.006 (junho de 2006 sobre junho de 2005, ou ainda nos últimos doze meses). O INCT-L mede a evolução de todos os custos da **carga completa**, incluindo transferência, administração, gerenciamento de riscos, custo valor e impostos.

<b>Evolução do INICTL – jun/06</b>				
<b>Percorso</b>	<b>Distância (km)</b>	<b>R\$/t</b>	<b>Índice</b>	<b>Varição</b>
			<b>Out/03 = 100</b>	<b>12 meses (%)</b>
Muito curto	50	34,28	116,99	-1,12
Curto	400	64,99	117,62	-1,41
<b>Médio</b>	<b>800</b>	<b>101,58</b>	<b>117,81</b>	<b>-1,53</b>
Longo	2.400	239,25	117,91	-1,64
Muito longo	6.000	542,51	117,90	-1,69

Este custo inclui custo peso, GRIS, custo valor para mercadorias de baixo valor (R\$ 1.735,64/tonelada) e PIS/Cofins. Não inclui taxa de lucro e pedágios. Franquia de 4 horas para carga e descarga. Acima disso, o custo adicional é de R\$ 56,26 por hora útil parada, ou R\$ 2,14 por tonelada por hora útil.

Durante os últimos doze meses, a variação dos principais insumos foi a seguinte: diesel (8,53%), óleo de cárter (7,74%), óleo de câmbio (0,18%), salários (6,58%), cavalo mecânico (

<sup>2</sup> Devido à indisponibilidade no mercado da marca Goodyear, passaram a ser pesquisados os protetores da marca ABC Valadares.

.4,43%), semi-reboque (-16,79%), rodoar (0,06%) pneu (-9,88%), recapagem (4,83%), lavagem (11.26%), seguros (6,04%), manutenção (-4,00%) e despesas indiretas (1,19%).

### **INCT-F<sub>R</sub>, INCT-F<sub>OU</sub> INCVT e INCT-FRIG**

A evolução completa do INCT-F do INCT-L e dos demais índices (INCT-F<sub>R</sub>, INCT-F<sub>OU</sub>, INCVT – Índice Nacional do Custo Variável do Transporte e INCT-FRIG Índice Nacional do Custo do Transporte Frigorífico) assim como dos insumos do transporte encontra-se à disposição dos filiados da NTC&Logística na área restrita aos associados do site [www.ntcelogistica.org.br](http://www.ntcelogistica.org.br). Para acessar esta área, clique o *canal Técnico e Econômico*. Em seguida, clique “Downloads”.

O Departamento Técnico e Econômico da NTC&Logística (DECOPE) coloca-se à disposição das empresas e entidades associadas para prestar qualquer informação complementar pelo telefone (0xx11) 6632-1540/1518 ou pelo e-mail [decope@ntc.org.br](mailto:decope@ntc.org.br).

São Paulo, 21 de junho de 2.006.

**GERALDO AGUIAR DE BRITO VIANNA**  
**Presidente**